

AVALIAÇÃO CLÍNICA DO ENFERMEIRO DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Letícia Pontes¹
Jéssica de Fátima Gomes Pereira²
Bruna Morelli Bottega³
Mitzy Tannia Reichembach Danski⁴
Mariá Comparin Machado⁵

Objetivo: Identificar os aspectos considerados pelo enfermeiro na avaliação clínica diária de pacientes em Cuidados Paliativos. **Método:** pesquisa exploratória, desenvolvida em um hospital de ensino. Participaram enfermeiros que assistem pacientes hospitalizados em cuidados paliativos. Os dados foram obtidos por meio de um questionário com 22 questões fechadas e abertas, abordando conhecimento e prática da avaliação clínica de pacientes em cuidados paliativos. Os dados foram categorizados a partir da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta, elencando como categorias: necessidades psicobiológicas, psicossociais, psicoespirituais. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo. **Resultados:** Participaram oito enfermeiros, os quais caracterizam a avaliação clínica pela identificação dos sinais e sintomas, característicos do paciente em Cuidados Paliativos. Entre esses, se destaca a dor seguido das alterações ventilatória, necessidade de acompanhamento psicológico, eliminações e necessidade de avaliação espiritual. Quanto ao seu conhecimento ser adequado para a avaliação clínica, 75% concordam parcialmente, 12,5% totalmente; 12,5% discordam parcialmente. Em relação ao desenvolvimento de adequada avaliação, 75% concordam parcialmente; 12,5% totalmente, 12,5% discordam parcialmente. Da importância da avaliação para desenvolver o plano diário de cuidados, todos concordam totalmente. **Conclusão:** As necessidades psicobiológicas apresentam relativa superioridade em relação às necessidades psicossociais e, vantagem significativa em relação às psicoespirituais na avaliação clínica, apesar da importância desta última nos pacientes em cuidados paliativos. Para os participantes a execução da avaliação clínica é fundamental para o desenvolvimento do plano de cuidado. Contudo, mais da metade referem conhecimento insuficiente para desenvolver adequada avaliação desses pacientes. **Contribuição e/ou implicações para enfermagem:** aponta-se a urgência em habilitar os enfermeiros para a avaliação clínica do paciente em cuidados paliativos, com maior abordagem dos aspectos psicossociais e psicoespirituais, para desenvolver um plano de cuidados que atenda as reais necessidades do paciente em cuidados paliativos.

Descritores: Cuidados Paliativos, Avaliação em Enfermagem, Cuidados de Enfermagem.

¹ Doutora em Educação. Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Profissional da Universidade Federal do Paraná. letiapontes@gmail.com

² Mestre em Enfermagem. Enfermeira do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

³ Mestre em Enfermagem. Enfermeira do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

⁴ Doutora em História. Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná.

⁵ Mestre em Enfermagem. Enfermeira do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná.